

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

**LUCAS ANTÔNIO FERREIRA TERRES
GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA**

**A MANIPULAÇÃO DOS RESULTADOS NO FUTEBOL BRASILEIRO E A MÁFIA
DAS APOSTAS ESPORTIVAS: O QUE FAZER?**

**CASCABEL
2024**

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

**LUCAS ANTÔNIO FERREIRA TERRES
GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA**

**A MANIPULAÇÃO DOS RESULTADOS NO FUTEBOL BRASILEIRO E A MÁFIA
DAS APOSTAS ESPORTIVAS: O QUE FAZER?**

Trabalho de Conclusão de Curso TCC-
Artigo para obtenção da aprovação e
formação no Curso de Educação Física
Bacharelado pelo Centro Universitário
FAG.

**Professor Orientador: Dr. Everton
Paulo Roman**

**CASCADEL
2024**

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

**LUCAS ANTÔNIO FERREIRA TERRES
GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA**

**A MANIPULAÇÃO DOS RESULTADOS NO FUTEBOL BRASILEIRO E A MÁFIA
DAS APOSTAS ESPORTIVAS: O QUE FAZER?**

Trabalho de Conclusão de Curso TCC como requisito para a obtenção da formação no Curso
de Educação Física Bacharelado do Centro Universitário FAG

BANCA EXAMINADORA

Orientador Professor Dr. Everton Paulo Roman

Prof
Banca avaliadora

Prof
Banca avaliadora

A MANIPULAÇÃO DOS RESULTADOS NO FUTEBOL BRASILEIRO E A MÁFIA DAS APOSTAS ESPORTIVAS: O QUE FAZER?

Lucas Antônio Ferreira TERRES¹

Gustavo Henrique de OLIVEIRA¹

Everton Paulo ROMAN

lafterres@fag.edu.br

gholiveira1@minha.fag.edu.br

RESUMO

Introdução: O futebol é um dos esportes mais populares do mundo e movimenta muito dinheiro em diferentes áreas, dentre elas o setor de apostas. O surgimento e crescimento das apostas esportivas trouxe problemas de manipulação de resultados, colocando em dúvida a credibilidade do esporte. **Objetivo:** Analisar a manipulação de resultados no futebol brasileiro associada às apostas esportivas. **Métodos:** A pesquisa é baseada em revisão bibliográfica de estudos e relatórios sobre manipulação e apostas esportivas, utilizando fontes confiáveis para a análise detalhada. **Resultados:** A regulamentação das apostas no Brasil trouxe novos desafios à integridade do futebol. A Operação Penalidade Máxima revelou esquemas complexos de manipulação, enquanto tecnologias emergentes podem melhorar a detecção e prevenção de fraudes. **Conclusão:** Combater a manipulação e corrupção no futebol exige um esforço coordenado. Medidas como punições severas, controle das casas de apostas, programas de conscientização e tecnologias avançadas são essenciais para proteger a integridade do esporte e a confiança dos torcedores. Ações coordenadas são cruciais para garantir o futuro do futebol e a paixão dos milhões de fãs.

Palavras-chave: Futebol brasileiro, manipulação de jogos, máfia das apostas, *bets*.

¹Acadêmicos do Curso de Educação Física Bacharelado do Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG)

²Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG).

MANIPULATION OF RESULTS IN BRAZILIAN FOOTBALL AND THE SPORTS BETTING MAFIA: WHAT TO DO?

Lucas Antônio Ferreira TERRES¹

Gustavo Henrique de OLIVEIRA¹

Everton Paulo ROMAN

lafterres@fag.edu.br

gholiveira1@minha.fag.edu.br

ABSTRACT

Introduction: Football is one of the most popular and financially viable sports, and the growth of sports betting has brought about problems of match-fixing, as demonstrated by Operation Penalidade Máxima. This article examines the impact of these fraudulent practices on Brazilian football. **Objective:** To analyze match-fixing in Brazilian football associated with sports betting. **Methods:** The research is based on a literature review of studies and reports on match-fixing and sports betting, using reliable sources for a detailed analysis. **Results:** The regulation of betting in Brazil has brought new challenges to the integrity of football. Operation Penalidade Máxima revealed complex match-fixing schemes, while emerging technologies can improve the detection and prevention of fraud. **Conclusion:** Combating match-fixing and corruption in football requires a coordinated effort. Measures such as severe punishments, control of bookmakers, awareness programs and advanced technologies are essential to protect the integrity of the sport and the trust of fans. Coordinated actions are crucial to guarantee the future of football and the passion of millions of fans.

Key words: Brazilian football, match manipulation, betting máfia, *bets*

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo e, no Brasil, essa realidade não é diferente. Este esporte desperta paixões em seus praticantes e espectadores, tornando-se uma referência de marketing global. Nas últimas décadas, o futebol ultrapassou sua função de lazer e entretenimento, transformando-se em um negócio gigante. Empresas patrocinadoras perceberam no futebol uma grande oportunidade de crescimento, devido à sua ampla exposição na mídia (SAUERESSIG NETO, 2011).

Santos e Carvalho (2021), destacam o futebol como a única indústria mundial capaz de criar uma sinergia excepcional entre os aspectos sociais, econômicos e culturais. Nenhum outro setor consegue misturar e trabalhar esses três elementos de maneira tão eficaz, seja individualmente ou em conjunto, além de manter seus consumidores profundamente conectados aos seus produtos e serviços por períodos prolongados.

Por ser um produto tão diferenciado, as casas de apostas, em particular, investiram grandes somas de dinheiro no patrocínio de times, reconhecendo no futebol um meio lucrativo e eficaz de atrair torcedores para seus sites. Atualmente, essas casas de apostas são os maiores patrocinadores dos times de futebol no Brasil, contribuindo com milhões de reais para ter seus nomes estampados em camisas e placas de publicidade nos estádios (O LANCE, 2024). Um exemplo notável é o patrocínio da Esportes da Sorte ao Corinthians, que garantiu ao clube paulista um dos maiores patrocínios da história do futebol brasileiro, no valor de 309 milhões de reais em três anos (CASSUCCI e BOTTA, 2024).

Acredita-se que as primeiras apostas surgiram na Grécia antiga a cerca de dois mil anos, nos jogos olímpicos da antiguidade (RODRIGUES, 2013). No Brasil, as apostas foram proibidas no mandato do presidente Getúlio Vargas no ano de 1946, voltando a ser legalizado em 2018 no mandato do ex-presidente Michel Temer. Houve inovação e praticidade em apostas para seus usuários, os quais faziam todas as apostas *online* através de site e aplicativos. Infelizmente, junto com o avanço da tecnologia e a facilidade de apostas, os apostadores criaram grupos onde manipulavam situações de jogos para obterem cotações certas e obterem muito dinheiro (SALVARO, 2019).

Cabe ressaltar que a manipulação de resultados no futebol não é uma novidade. Na Itália, em 1980, ocorreu o caso Totonero, no qual jogadores de vários times da Série A foram envolvidos na venda de resultados de jogos (ONEFOOTBALL, 2020). No Brasil, o primeiro caso significativo foi em 2005, quando árbitros receberam dinheiro para favorecer determinados resultados em jogos. Em 2023, o futebol brasileiro voltou a ser foco de

investigações sobre manipulação de resultados, desta vez envolvendo uma máfia operando em torno dos sites de apostas, aliciando jogadores para manipular situações de jogos (PEREZ e PEREZ, 2023).

O futebol brasileiro foi sacudido pela operação Penalidade Máxima, iniciada em 14 de fevereiro de 2023 pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do Ministério Público do Estado de Goiás, destacando a gravidade do problema. Em sua primeira fase, a operação focou em quatro jogos da Série B, resultando na denúncia de oito jogadores e seis membros de uma quadrilha. A segunda fase da operação, realizada entre abril e maio de 2023, ampliou as investigações para a Série A do futebol brasileiro (BARROS e ZARKO, 2023).

A motivação para a realização desta pesquisa surge do interesse dos pesquisadores em compreender melhor o complexo mundo das apostas esportivas, esclarecer dúvidas relacionadas à manipulação de resultados e avaliar o impacto dessas práticas no cenário esportivo. Este impacto pode variar desde a perda de credibilidade do esporte, afetando sua reputação e integridade, até a desvalorização do futebol como produto comercial.

Diante desse contexto e reconhecendo a importância de aprofundar o conhecimento em uma área de grande relevância para milhões de brasileiros, este estudo teve como objetivo analisar o processo de manipulação de resultados no futebol brasileiro, especificamente no que diz respeito à máfia das apostas esportivas.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada nas principais fontes científicas que abordassem a questão sobre a máfia das apostas no futebol brasileiro. Para Andrade (2010), pesquisa bibliográfica é fundamental nos cursos de graduação, pois é o meio de coletar estudos científicos já publicados, com isso, conseguimos fazer nossos estudos e nossas coletas de dados chegando ao resultado de uma pesquisa, constituídos principalmente em livros e sites. Para a coleta das informações foram utilizadas as bases de dados do *Google Acadêmico*.

Esse estudo tem por base analisar e relatar todo o escândalo da máfia das apostas esportivas no futebol de âmbito nacional, trazendo relevância nos artigos já publicados em sites, revistas e livros, sendo selecionados para uma leitura e análise mais detalhada de seu conteúdo estudado.

As bibliografias foram selecionadas por dois revisores (LAFT e GHO) e um terceiro revisor (EPR) estava disponível para resolver qualquer divergência. Primeiramente, foram analisados todos os títulos encontrados nos bancos de dados, foram lidos os resumos e em

seguida o texto na íntegra para assim fazer uma melhor coleta dos estudos. A partir disso, foram escolhidas as publicações que se adequaram aos critérios de inclusão para fazer parte da pesquisa.

Foram utilizadas publicações que tinham relação com a temática abordada. Nesse sentido, incluem-se na lista de descritores as palavras (manipulação de resultados) AND (penalidade máxima), AND (máfia esportiva) AND (apito final), utilizando os filtros que se referem a máfia das apostas esportivas. Para a definição dos temas abordados não foi determinada restrição de data para a pesquisa, permitindo a inclusão de publicações recentes que abordassem os envolvimento mais recentes dessas apostas, bem como estudos mais antigos que poderiam fornecer um contexto histórico importante, sendo assim, levando apenas em consideração palavras chaves de pesquisa e sites confiáveis.

Com isso, toda a coleta de dados e resultados obtidos nas pesquisas, sendo realizada a leitura e a análise dos mesmos, em suma, ao adotar essa abordagem metodológica, nosso estudo buscou fornecer uma visão abrangente e precisa sobre a máfia de apostas no futebol brasileiro, contribuindo para o entendimento do problema.

Nesse trabalho, os pesquisadores consultaram 43 referências bibliográficas, dessas foram utilizadas 26 para a elaboração da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 COMO SÃO AS APOSTAS ESPORTIVAS

O ato de apostar é muito antigo. Relatos podem ser encontrados em escrituras e pinturas do Egito Antigo, como também na bíblia. Na história das apostas é antiga também a prática de o Estado atuar no meio, seja regulamentando ou proibindo. A realização de apostas em eventos esportivos, portanto, confunde-se com a própria natureza competitiva do ser humano, sendo realizada em diversas civilizações na história, e com o passar do tempo essa atividade foi se aprimorando cada vez mais (SOUZA, 2019).

Corroborando com a informação anterior, Binde (2005), relata que o desporto e apostas desportivas estão e têm estado intimamente interligados há milhares de anos, e em diferentes culturas é difícil de determinar onde um começa e outra acaba.

Finalizando esse contexto histórico, Val (2022), relata que durante toda a história da humanidade, a cultura da “aposta” sempre esteve presente, como uma forma de se obter

entretenimento e lazer, além logicamente de ganhos financeiros. Assim, a prática dos chamados “jogos de azar” cresceu de forma exponencial em todo o mundo, sendo impulsionados pelo crescimento da internet. Com todo esse crescimento, surge a necessidade de uma regulamentação adequada para esse mercado. Assim, alguns países adotaram regulamentações que envolvem desde a liberação até a proibição em todo o seu território. No Brasil, com a globalização, as apostas esportivas dominaram completamente o cenário nacional nos últimos anos, todavia, sempre existiu dúvida quanto à legalidade das apostas esportivas aqui em nosso país, além de um grande preconceito com a cultura da aposta como um todo.

Entretanto, com a globalização e a maior facilidade de acesso à internet, as apostas esportivas transformaram-se completamente e passaram do mundo físico para o mundo digital. Nos últimos anos, ocorreu o surgimento de um mercado de apostas esportivas no Brasil e no mundo, especialmente no período da pandemia. Assim, a internet permitiu que os apostadores fizessem suas apostas *online*, o que criou uma comunidade de apostadores, com a criação de páginas, fóruns, *blogs*, entre outros meios, em que eles discutem possíveis apostas, dão dicas, estudam a fundo as partidas dos mais variados eventos esportivos disponíveis (VAL, 2022).

Nesse sentido, os pesquisadores fazem uma análise sobre a transformação das apostas esportivas com a globalização e o contato com a internet, sendo esse fator fundamental na transição do modelo das apostas, impulsionado ainda mais pelo contexto da pandemia. A busca por renda extra durante períodos de incerteza econômica é especialmente relevante, evidenciando um dos motivos chave por trás do crescimento desse mercado, destacando tanto os aspectos tecnológicos quanto os comportamentais que impulsionam esse fenômeno.

As apostas consideradas de cota fixa foram legalizadas no Brasil em 2018, pela Lei nº 13.756/18 (SOARES, 2019). Por conseguinte, passou por uma nova sanção em 2023 tendo novos acréscimos de regras para operarem no território brasileiro, tendo uma nova lei, que foi a 14.790/23 que tributa empresas e apostadores, define regras para a exploração do serviço e determina a partilha da arrecadação, entre outros pontos. Cabe ressaltar que as apostas são consideradas como uma loteria esportiva. Essa é a categoria na qual o jogador sabe no momento em que investe o dinheiro o quanto poderá ganhar caso venha acertar. No entanto, ela ainda depende de regulamentação, na maioria dos sites de apostas esportivas *online* é hospedada em países estrangeiros, e não infringe a lei local.

Em relação a todo processo de regulamentação, o mesmo é acompanhado pela ABAESP (Associação Brasileira de Apostas Esportivas) composta por influenciadores deste mercado (GALVÃO, 2021). É importante acompanhar esse processo para manter a credibilidade de todo esse ecossistema, pois são muitas empresas. Para se ter uma ideia de tudo isso, Portela (2024), relata que atualmente, existem cerca de mais de 4 mil sites especializados em apostas esportivas que atuam no Brasil. Todas essas “casas virtuais”, entretanto, não estão sediadas no país. Uma estimativa ainda no ano de 2018 da Fundação Getúlio Vargas (FGV) já apontava que o mercado poderia movimentar até R\$10 bilhões por ano.

Em relação a essa informação, Kelner (2016), já colocava o Brasil na 23ª posição entre os países que mais realizava apostas pela internet em todo o mundo, sendo que a modalidade de apostas esportivas *online* representou 39% de todas apostas brasileiras. O autor apontou ainda que os dados da consultoria Global Betting and Gaming Consultants (GBGC), estimou que o valor apostado pelos brasileiros na internet em 2013 foi de R\$ 1,8 bilhões apenas em partidas de futebol (GALVÃO, 2021).

O mercado das *bets* é fantástico e movimenta muito dinheiro. No ano de 2023 a quantia gasta em plataformas de apostas – as *bets* – no Brasil ficou entre R\$ 100 bilhões a R\$ 120 bilhões. Isso equivale a 1% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Para termos uma dimensão do tamanho do negócio, Spadoni (2024), relata que para o ano 2025, o Ministério da Fazenda já recebeu um total de 113 solicitações de 108 empresas de apostas interessadas em operar no Brasil a partir de janeiro de 2025, quando entrará em vigor a nova legislação para o setor, onde cada site deverá pagar um valor de R\$ 30 milhões para operar com até três marcas durante um período de cinco anos.

3.2 ABORDAGEM DO PROCESSO DE MANIPULAÇÃO

Para realizar uma aposta esportiva, os apostadores podem escolher entre várias situações de jogo, como a vitória de um time, empate, ou eventos específicos, como quantidade de cartões, faltas, impedimentos, escanteios e a participação de jogadores nesses lances. Quanto mais difícil de prever, maior será a cotação (ODDs), que segundo Bataglin (2024), relata que as ODDS indicam o quanto alguém pode receber ao apostar em determinado resultado de um evento esportivo e, consequentemente, o retorno financeiro em caso de acerto. No entanto, em alguns casos, apostadores entram em contato diretamente com os jogadores, por redes sociais ou telefone, envolvendo até mesmo empresários dos atletas,

para manipular esses eventos. Oferecem quantias em dinheiro para que os jogadores influenciem em situações do jogo, com parte do pagamento sendo feita antecipadamente e o restante após a conclusão do que foi combinado (BARROS e ZARKO, 2023).

Os mesmos autores relatam ainda que alguns jogadores que entraram nesses esquemas de manipulação relataram que, uma vez envolvidos, tiveram dificuldade em sair. Em certos casos, os apostadores faziam ameaças, prometendo divulgar o esquema e prejudicar a carreira do atleta junto ao clube. Como resultado, vários jogadores passaram a indicar outros colegas para o esquema, fazendo com que o esquema se expandisse rapidamente e envolvesse cada vez mais atletas.

Esse esquema de manipulação de resultados esportivos mostra como a ganância e o aliciamento podem transformar apostas em um ciclo vicioso de corrupção. O envolvimento de jogadores e empresários não apenas facilita o processo, mas também amplia seu alcance, já que, sob ameaça ou pressão, os atletas acabam indicando outros jogadores. Essa rede de manipulação se torna difícil de romper, pois os jogadores se veem presos entre promessas financeiras e ameaças à sua carreira (FIDA e SILVA, 2023).

O esquema de manipulação das apostas demonstrou ser muito sofisticado. Tendo o “acerto” com os jogadores, os apostadores faziam apostas múltiplas (quando vários acontecimentos são necessários para acertar a aposta), e o retorno se torna muito maior que uma aposta comum. Um exemplo que consta na investigação é uma situação onde 5 jogadores tomaram cartões amarelos, que formaram uma cotação muito alta na aposta e trazendo muito dinheiro para o grupo de apostadores. Para ser ter uma ideia do esquema, as investigações mostraram casos curiosos em que entre os próprios jogadores, cobravam das quadrilhas supostos atrasos nos pagamentos, como aconteceu no Sampaio Correia (MA), onde atletas através de mensagens informavam que não tinham recebido o valor restante prometido pelos apostadores membros das quadrilhas (BARROS e ZARKO, 2023).

Segundo o Ministério Público de Goiás, o esquema era dividido em quatro núcleos: dos apostadores, financiadores, intermediadores e administrativo. Os núcleos funcionavam da seguinte forma: Núcleos apostadores que era formada por pessoas que procuravam e aliciavam os jogadores a entrarem para os esquemas; os financiadores que eram responsáveis por fazer o pagamento dos jogadores e das apostas realizadas; o núcleo dos intermediadores, estes por sua vez faziam o papel de indicar jogadores aptos a realizarem as estratégias de apostas; e por fim, o núcleo administrativo, que era responsável por fazer as transferências financeiras aos integrantes de organizações criminosas e aos jogadores cooptados (GOMES, 2023). Esse modelo organizado de manipulação mostra a complexidade do esquema, com

cada grupo desempenhando um papel essencial. Desde o recrutamento e a oferta de dinheiro para os jogadores até o gerenciamento financeiro e a realização das apostas, a abordagem coordenada torna o esquema complicado de detectar e acabar.

3.3 OPERAÇÃO PENALIDADE MÁXIMA

Em 2023, a operação Penalidade Máxima foi iniciada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPGO, da Coordenadoria de Segurança Institucional e Inteligência (CSI) e do Grupo de Atuação Especial em Grandes Eventos do Futebol (GFUT), visando à obtenção de provas de associação criminosa especializada na manipulação de resultados de partidas de futebol profissional, especificamente em relação a jogos da Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol do ano de 2022 (ARRUDA, 2023).

Os integrantes do Gaeco e do GFUT esclareceram que a investigação teve início em novembro de 2022, a partir de representação (denúncia) levada ao MP pelo Vila Nova Futebol Clube, com elementos consistentes indicando a manipulação de três partidas da Série B do Campeonato Brasileiro do ano passado para atender a interesses de apostadores. Como foi reforçado, nestes jogos, o grupo criminoso atuou mediante a cooptação de atletas para realização de uma ação específica nas partidas, no caso, o cometimento de pênalti no primeiro tempo dos jogos. As três partidas envolvidas, segundo informado pelo Gaeco, foram os jogos Vila Nova x Sport, Criciúma x Tombense e Sampaio Correa x Londrina. No caso da partida do Vila Nova, apesar da tentativa de manipulação e do pagamento antecipado ao jogador, o pênalti não foi cometido. Nas outras duas, o “esquema” ocorreu (ARRUDA, 2023).

Em 18 de abril de 2023, foi deflagrada a Operação Penalidade Máxima II, com o objetivo de descobrir novas evidências sobre a atuação de uma organização criminosa especializada na manipulação de resultados de partidas de futebol, incluindo jogos da Série A do Campeonato Brasileiro (FERNADA, 2023).

Foram indicados a manipulação de resultados seis partidas do Campeonato Brasileiro da Série A de 2022 com as seguintes propostas aos jogadores:

Quadro 1: Informações referentes ao jogo, data e caso de suspeição de manipulação nos jogos do Campeonato Brasileiro da Série A – 2022.

Jogo	Data	Caso
Santos x Avaí	05/11	Jogador do Santos foi assediado para tomar um cartão amarelo;
RB Bragantino x América Mineiro	05/11	Atleta do Bragantino foi abordado para tomar um cartão amarelo;
Goiás x Juventude	05/11	Dois jogadores do Juventude foram assediados para tomar cartões amarelos;
Cuiabá x Palmeiras	05/11	Jogador do Cuiabá foi assediado para tomar cartão amarelo;
Santos x Botafogo	10/11	Atleta do Santos foi assediado para tomar cartão vermelho;
Juventude x Palmeiras	10/09	Jogador do Juventude foi assediado para tomar cartão amarelo.

Fonte: GE Globo (2024).

Alguns jogos dos campeonatos estaduais de 2023 também estão no escopo da Operação Penalidade Máxima II:

- ✓ Campeonato Goiano: Goiás x Goiânia (12/2) - derrota do Goiânia no primeiro tempo;
- ✓ Campeonato Gaúcho: Caxias x São Luiz de Ijuí (12/2) - jogador do São Luiz cometer pênalti; Bento Gonçalves x Novo Hamburgo (11/2) - jogador do Novo Hamburgo cometer pênalti;
- ✓ Campeonato matogrossense: Luverdense x Operário de Várzea Grande (11/2) - manipulação de escanteios;
- ✓ Campeonato Paulista Guarani x Portuguesa (8/2) - cartão amarelo (Texto: Mariani Ribeiro/Assessoria de Comunicação Social do MPMG).

Segundo o site da ESPN (2023) os jogadores investigados pela Operação Penalidade Máxima II são:

Eduardo Bauermann (Santos), Gabriel Toya (Ypiranga-RS), Victor Ramos (Chapecoense), Igor Cariús (Sport), Paulo Miranda (Náutico), Fernando Neto (São Bernardo) e Matheus Gomes (Sergipe).

Alguns jogadores que também citados no processo: Vitor Mendes (Fluminense), Richard (Cruzeiro), Nino Paraíba (América-MG), Dadá Belmonte (América-MG), Kevin Lomonaco (Red Bull Bragantino), Moraes Jr. (Juventude), Nikolas Farias (Novo Hamburgo),

Jarro Pedroso (Inter de Santa Maria), Nathan (Grêmio), Pedrinho (Athletico-PR) e Bryan García (Athletico-PR).

Essas investigações levaram o STJD impor severas punições a jogadores envolvidos em manipulação de resultados. Alguns atletas foram eliminados do futebol, enquanto outros receberam longas suspensões e multas. As investigações afetaram clubes da Série A e B do Campeonato Brasileiro, bem como equipes de campeonatos estaduais. Alguns jogadores foram absolvidos, permitindo seu retorno às competições, enquanto outros enfrentam restrições severas e multas significativas. A operação destacou a gravidade e a extensão do esquema de manipulação que envolveu múltiplas partidas e clubes (ZARKO e RODEIO, 2023)

Segundo o MPMO, o grupo criminoso cooptava jogadores com ofertas que variavam entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil para que cometessem lances específicos nos jogos. Os lances incluem um número determinado de faltas, garantir um número específico de escanteios para um dos lados e até atuar para a derrota do próprio time (FEITOSA, 2023).

3.4 MÉTODOS DE COMBATE A MANIPULAÇÕES DE JOGOS E RESULTADOS

O aumento das manipulações em sites de apostas vem crescendo cada vez mais, e com isso o combate para acabar com esses esquemas vem crescendo junto. No Reino Unido, em 2005, foi introduzido a lei Gambling Act 2005, destinadas a controlar todas as formas de jogo, incluindo as apostas esportivas (RODRIGUES, 2023).

Recentemente, a *Premier League* anunciou a decisão de proibir qualquer patrocínio de casa de aposta na camisa dos times ingleses, lei que começa a entrar em vigor a partir da temporada de 2026/27. Essas medidas foram tomadas para tirar a visibilidade das apostas e de máfias que utilizam esses meios para acabar com a ética do futebol (RODRIGUES, 2023).

Outro meio para se utilizar no combate às fraudes e manipulações esportivas são as tecnologias, principalmente o da inteligência artificial. Uma amostra dessa inovação contra manipulações esportivas é o exemplo de uma empresa Suíça denominada Sportrader. Essa empresa desenvolveu um sistema universal de detecção de fraudes chamado Universal Fraud Detection System (*UFDS*). Ele detecta padrões irregulares e suspeitos de apostas, pois é um sistema de inteligência artificial que opera em tempo real, coletando dados e padrões de apostas em bancos de dados de mais de 600 operadores globais. Em 2022, foram analisadas mais de 850 mil partidas esportivas pelo mundo com o auxílio da tecnologia artificial (RODRIGUES, 2023).

O mesmo autor aborda ainda que para combatermos as manipulações esportivas com a facilidade de internet, a inteligência artificial vem somando e se tornando um sistema muito importante nesse combate ao crime de máfias, transformando-se em um método sólido e confiável, ajudando o futebol a se tornar novamente um esporte limpo e justo (RODRIGUES, 2023).

5 CONCLUSÃO

Respondendo à pergunta que faz parte do título de nossa pesquisa A manipulação dos resultados no futebol brasileiro e a máfia das apostas esportivas: o que fazer? Os pesquisadores trazem na conclusão algumas sugestões para esse assunto tão complexo e atual. Vamos a elas:

O avanço tecnológico, especialmente com o crescimento da internet, facilitou a transição das apostas físicas para o ambiente digital, democratizando o acesso a esse mercado, mas também ampliando as oportunidades para atividades ilícitas. Só para termos uma ideia, segundo GMB (2023), 74 milhões de pessoas se envolveram em apostas esportivas no Brasil no ano de 2023, o que torna ainda mais atrativa a manipulação desse mercado. A popularidade do futebol e a alta lucratividade associada a ele tornaram as apostas um alvo atrativo para organizações criminosas. Nesse contexto, a adoção de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, pode ser um recurso crucial para monitorar padrões suspeitos e permitir uma fiscalização mais eficiente e proativa no combate às manipulações.

A Operação Penalidade Máxima e suas fases expuseram a complexidade e a gravidade do problema no Brasil. As investigações mostraram que a manipulação de resultados é realizada por esquemas organizados em diferentes níveis, envolvendo apostadores, intermediários e financiadores. Embora as penalidades impostas aos envolvidos, especialmente aos jogadores, sejam um avanço, a vulnerabilidade dos atletas diante de ofertas financeiras tentadoras exige uma resposta mais firme rigorosa. Aumentar as punições para os atletas pode desestimular a participação em atividades ilícitas, tornando o risco de envolvimento menos atrativo.

Como sugestão, acreditamos que seja necessária uma ação coordenada entre clubes, federações, empresas de apostas e órgãos reguladores para proteger a integridade do esporte. A regulamentação estabelecida pela Lei 14.790/23, que define regras para o funcionamento das empresas de apostas no Brasil é um avanço. Contudo, sua eficácia depende de uma

fiscalização mais rígida e de maior colaboração entre as autoridades, dado que muitos sites de apostas estão localizados fora do país, o que dificulta o controle sobre suas operações.

Quem for assistir uma partida de futebol hoje na Série A, ou seja, a elite do futebol brasileiro, dificilmente deixará de ver nas camisas dos clubes as marcas das casas de apostas estampadas, pois as *bets* estão na maioria dos uniformes da elite do nosso futebol. Para termos a dimensão do negócio, dos 20 clubes da Série A, 15 tem patrocínios master de sites de apostas esportivas. Apenas Red Bull Bragantino, Cuiabá, Palmeiras, Grêmio e Internacional ainda não se renderam as *bets* e tem patrocínios master de outros segmentos como Bancos, indústrias e bebidas. Essa informação deixa mais nítido “o poder de fogo” desse segmento.

Vale também alertar que a conscientização dos atletas e dirigentes sobre os riscos e consequências da manipulação de resultados também é vital. Programas educativos e campanhas de prevenção podem ajudar a reduzir incidentes de corrupção, oferecendo informações claras sobre os impactos negativos para a carreira dos jogadores e para a credibilidade do esporte. Além disso, é crucial que clubes e federações atuem de forma proativa e firme, criando um ambiente de apoio para que atletas possam identificar e evitar situações de risco, fortalecendo a cultura de ética no esporte.

Em suma, o combate à manipulação de resultados e à corrupção no futebol requer um esforço conjunto e contínuo de todos os setores envolvidos. Com punições mais severas, controle eficaz das casas de apostas, programas de conscientização e o uso de tecnologias avançadas, o Brasil pode enfrentar esse desafio de forma mais eficiente, protegendo a integridade do esporte e a confiança dos torcedores. Somente com ações coordenadas será possível assegurar o futuro do futebol e preservar a paixão de milhões de pessoas e que essas pessoas continuem acreditando nesse esporte.

REFERÊNCIAS

AGENCIA SENADO. **Entra em vigor lei que tributa apostas on-line e define regras para a exploração do serviço.** Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1030406-entra-em-vigor-lei-que-tributa-apostas-on-line-e-define-regras-para-a-exploracao-do-servico/>.

Acessado em: 29 de set. de 2024.

ALMEIDA, R. **Patrocínios master no futebol brasileiro**. NOSTRABET. Disponível em: <https://nostrabet.com/pt-br/noticias/clubes-de-futebol-brasileiros-patrocina-dos-por-casas-de-apostas-online/>. Acessado em: 02 de Out de 2024.

ARRUDA, A. **Operação penalidade máxima: material apreendido levará à ampliação da investigação sobre manipulação de resultados em jogos de futebol**. MPGO. Disponível em: <https://www.mpgo.mp.br/portal/noticia/operacao-penalidade-maxima-material-apreendido-levara-a-ampliacao-da-investigacao-sobre-manipulacao-de-resultados-em-jogos-de-futebol>. Acessado em: 11 de abr. de 2024

BARROS, D.; ZARKO, R. **Penalidade Máxima: entenda investigação sobre esquema de apostas**. Globo Esporte. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/noticia/2023/05/11/penalidade-maxima-entenda-investigacao-sobre-esquema-de-apostas.ghtml>. Acessado em: 11 de set. de 2024.

BATAGLIN, B. **O que são ODDS nas apostas esportivas: entenda o conceito**. Metrôpoles. Disponível em: <https://www.metrolopes.com/apostas/o-que-sao-odds>. Acessado em: 29 de set. de 2024.

CASSUCCI, B; BOTTA, E. **Corinthians fecha novo patrocínio máster com casa de apostas por três anos**. Globo Esporte. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/times/corinthians/noticia/2024/07/25/corinthians-fecha-novo-patrocinio-master-com-casa-de-apostas-por-tres-anos.ghtml>. Acessado em: 15 de agosto de 2024

CORRUPÇÕES NO CALCIO: TOTONERO 1980. OneFootball. Disponível em: <https://onefootball.com/pt-br/noticias/corruptoes-no-calcio-totonero-1980-31737799>. Acessado em: 18 de agosto de 2024.

ESPN: **Santos anuncia suspensão preventiva de Bauermann por conta de investigações de manipulações de jogos**. ESPN. Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/santos/artigo/_id/12060965/santos-anuncia-suspensao-preventiva-eduardo-bauermann-conta-investigacoes-manipulacoes-. Acessado em: 11 de abr. de 2024.

FERNANDA, S. **Manipulação de jogos: o que se sabe sobre a Operação Penalidade Máxima.** Metrôpoles. Disponível em: <https://www.metropoles.com/esportes/futebol/manipulacao-de-jogos-o-que-se-sabe-sobre-a-operacao-penalidade-maxima>. Acessado em: 01 de out de 2024.

FIDA, P.; SILVA, A. **Esquema de manipulação de resultados no futebol: denúncias no MP, jogadores suspeitos e casas de apostas.** Portal FGV. Disponível em: <https://portal.fgv.br/artigos/esquema-manipulacao-resultados-futebol-denuncias-mp-jogadores-suspeitos-e-casos-apostas>. Acessado em: 10 de set. de 2024.

FEITOSA, L. **Penalidade máxima: veja o que se sabe sobre a nova fase da operação que investiga manipulação de jogos de futebol.** Globo Esporte. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2023/11/29/penalidade-maxima-veja-o-que-se-sabe-sobre-a-nova-fase-da-operacao-que-investiga-manipulacao-de-jogos-de-futebol.ghtml>. Acessado em: 20 de maio de 2024.

GALVÃO, J.C.S.A. **Estudo da Concorrência no Mercado de Apostas Esportivas no Brasil.** Tese de Doutorado. 2021.

GOMES, M. **Penalidade Máxima: Entenda as fases da operação que investiga manipulação de jogos de futebol.** Globo Esporte. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2023/11/28/entenda-as-fases-da-operacao-que-investiga-manipulacao-de-jogos-de-futebol.ghtml>. Acessado em: 11 de abr. de 2024.

LANCE: <https://www.lance.com.br/lancebiz/mercado-do-esporte/brasileirao-14-clubes-tem-patrocinio-master-de-sites-de-apostas-veja-excecoes.html>. **Brasileirão: 14 clubes têm patrocínio máster de sites de apostas; veja exceções**

PEREZ, S.; PEREZ A. **Entenda o escândalo da manipulação de jogos e resultados no futebol.** Exame. Disponível em: <https://exame.com/bussola/entenda-o-escandalo-da-manipulacao-de-jogos-e-resultados-no-futebol/>. Acessado em: 15 de agosto de 2024.

RIC. **Governo recebe mais de 100 solicitações para operar sites de apostas no Brasil.** Disponível em: <https://ric.com.br/rn24h/publieditoriais/governo-recebe-mais-de-100-solicitacoes-para-operar-sites-de-apostas-no-brasil/>. Acessado em: 12 de set. de 2024.

SALVARO, R.F. **Perspectivas de tributação com a legalização das apostas esportivas no Brasil.** 2019.

SANTOS, J.; CARVALHO, N. **Futebol e os bilhões: entenda como essa indústria fatura muito além das quatro linhas.** Lei em campo. Disponível em: <https://leiemcampo.com.br/futebol-e-os-bilhoes-entenda-como-essa-industria-fatura-muito-alem-das-quatro-linhas/>. Acessado em: 05 de set. de 2024.

SAUERESSIG NETO, E.E. **Marketing esportivo: uma análise das expectativas dos consumidores do futebol brasileiro.** 2011.

SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

SPADONI, P. **Deu green? Brasileiros gastam mais de R\$ 100 bilhões em bets em 2023:** Olhar digital. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2024/07/05/pro/brasileiros-gastam-mais-de-100-bilhoes-de-reais-em-bets-em-2023/>. Acessado em: 25 de set. de 2024.

RODRIGUES, R. **Inteligência artificial é usada para descobrir fraude em apostas no futebol.** UOL. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2023/05/11/inteligencia-artificial-e-usada-para-descobrir-fraude-em-apostas-no-futebol.htm>. Acessado em: 20 de maio de 2024.

SOARES, I.C. **Regulação e Tributação de apostas esportivas no Brasil: lei 13.756/18 e a compatibilidade com o ordenamento jurídico brasileiro.** UFPB. 2019.

SOUZA, A. **Empresas de apostas já representam 75% dos patrocínios master dos times da série A.** Disponível em: <https://exame.com/esporte/empresas-de-apostas-ja-representam-75-dos-patrocinios-master-dos-times-da-serie-a/>. Acesso em: 10 de maio de 2024.

VAL, F.A. A regulamentação das apostas esportivas no Brasil. **UFPB**. 2022.

ZARKO, R.; RODEIO, V. **Penalidade Máxima: cinco meses depois, veja como estão os jogadores investigados e julgados no STJD**. Globo Esporte. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/noticia/2023/07/14/penalidade-maxima-cinco-meses-depois-veja-como-estao-os-jogadores-investigados-e-julgados-no-stjd.ghtml>. Acessado em 03 de set. de 2024.